

APRESENTAÇÃO

Esta é a segunda edição de 2009 da Revista de Letras Norte@mentos, consolidando a periodicidade deste periódico. Para alcançar esse feito, a Revista contou com a colaboração de várias pessoas. Este volume é direcionado aos *Estudos Linguísticos* e foi coordenado pela Profa. Dra. Leandra Ines Seganfredo Santos.

O número conta com onze artigos científicos, resultados de estudos teóricos e práticos de pesquisadores de diferentes contextos, uma entrevista e uma resenha.

O primeiro artigo *A interação na aula de inglês para alunos do 5º ano do Ensino Fundamental: um enfoque discursivo*, escrito por Cláudia Hilsdorf Rocha discute a qualidade das interações promovidas na aula de línguas estrangeiras para crianças, com vistas à formação global do aluno. No texto Rocha orienta-se por uma perspectiva discursiva de linguagem e pela compreensão do ensino-aprendizagem como um processo de natureza colaborativa e socioculturalmente marcada, e analisa uma aula de inglês no 5º ano do Ensino Fundamental de uma escola particular do interior paulista.

“Uma democracia que realmente funciona”: *A modalização dos sujeitos*, é o segundo texto da edição e foi escrito por Daniervelin Renata Marques Pereira. Nele a autora analisa o discurso de alunos ao término de uma disciplina *on-line*, investigando a variação de sua projeção enquanto sujeito e protagonista no projeto Texto Livre, com base na teoria semiótica francesa, e pode perceber, pelas marcas deixadas pelos enunciadorees em seu discurso, os sentidos obtidos por meio da metodologia de análise do texto.

Fernando Zolin Vesz assina o terceiro artigo intitulado *Reconsiderações sobre o ensino e a aprendizagem da língua inglesa no contexto escolar de Mato Grosso*, em que apresenta um quadro atual do ensino e da aprendizagem da língua inglesa no contexto escolar mato-grossense por meio da análise de um projeto de ensino de línguas estrangeiras. Corroborando outros estudos realizados, o estudo apontou que os alunos desejam e consideram imprescindível o conhecimento do idioma, principalmente devido as suas representações sobre a contemporaneidade, embora práticas pedagógicas tradicionais não tenham se mostrado eficazes no processo de aprendizagem.

O próximo texto é de Karina Mendes Nunes Viana, *Crenças de uma professora de português a respeito das crenças de seus alunos sobre o ensino/aprendizagem de gramática*, e apresenta resultados de uma pesquisa que indicam que a interação (ou a

falta dela) entre as crenças da professora sobre as crenças dos seus alunos influencia tanto na prática dessa professora como nas ações de seus alunos.

Português como segunda língua: crenças e experiências de aprendizes no Brasil, é o quinto artigo da edição e foi escrito por Natália Correia Mileno e Mariney Pereira Conceição. Nele as autoras analisam as crenças de aprendizagem de alunos estrangeiros de português do Brasil como segunda língua em ambiente de imersão. Investigam as relações entre as crenças e as experiências anteriores dos aprendizes. Os resultados da análise sugerem que as crenças dos informantes a respeito da aprendizagem da língua portuguesa são influenciadas pelas suas experiências anteriores. Apesar de serem de nacionalidades diferentes, os participantes parecem apresentar crenças semelhantes em relação à língua portuguesa e à aprendizagem dessa língua.

Sheila de Carvalho Pereira Gonçalves é a autora de *Dicionário temático infantil de língua portuguesa: uma diferente proposta de organização microestrutural*. Neste artigo ela expõe uma diferente proposta de organização da microestrutura dos dicionários, entendida como sinônimo de corpo do dicionário: a organização em campos temáticos.

No artigo, *Ensino e aprendizagem do código escrito da língua portuguesa por crianças e adolescentes campestres*, escrito por Sonilda Sampaio Santos Pereira, a autora busca compreender como ocorrem os processos de ensino e de aprendizagem do código escrito da língua por adolescentes e crianças camponesas, numa escola residencial, na modalidade pedagógica de alternância.

Nível inicial de proficiência em língua estrangeira sob uma visão dialógica, de Victor Ernesto Silveira Silva é um texto dedicado a relacionar o conceito de dialogismo constitutivo da linguagem proposto por Bakhtin com as habilidades linguísticas da autoavaliação dos aprendizes de língua inglesa dos níveis A1, segundo o Quadro Comum Europeu de Referência para as Línguas.

O tratamento do léxico em alguns métodos e abordagens de ensino de língua estrangeira, foi escrito por Vivian Orsi e apresenta, por meio de discussão teórica, uma síntese histórica de algumas teorias de aprendizagem de língua estrangeira. O escopo é examinar o tratamento dado ao léxico dentro de cada um das abordagens e métodos avaliados, mostrando que o seu enfoque em sala de aula é fundamental para uma aprendizagem significativa da língua-alvo.

Música: um recurso didático-metodológico para as aulas de língua portuguesa, é o penúltimo artigo, de autoria de Wélia Leão de Sousa e Neusa Inês Philippsen. As autoras destacam a música como um recurso didático importante, pois compreendem que ela faz com que o aluno vivencie aquilo que está aprendendo, interagindo com o conteúdo, e, portanto, proporciona uma aprendizagem muito mais significativa do que os métodos tradicionais.

O último artigo, *A retórica da perda como narrativa de nação em Helena de Machado de Assis*, de Addson Araújo Costa, busca mostrar elementos do romance que fariam parte de uma concepção de nação literária proposta por Machado de Assis. Para o autor, o romance reflete a estrutura social da época, trazendo uma personagem submissa e marcada com esses caracteres românticos, retratando um pouco a vida da mulher na sociedade carioca e burguesa de então. É um reflexo social dessa época, traz uma personagem submissa e marcada com esses caracteres românticos.

Esta edição conta, também, com a publicação da entrevista realizada por Leandra Ines Seganfredo Santos com Ana Maria Ferreira Barcelos. Gentilmente a pesquisadora responde às questões relacionadas à formação de professores de Língua Estrangeira no que diz respeito às conquistas e desafios; os estudos sobre crenças no Brasil e deixa sugestões para aqueles que queiram estudar crenças.

Finalizando o volume, aparece uma resenha. Cleide Inês Wittke nos convida a conhecer a obra *Dicionário de Linguística da Enunciação*, organizado por Valdir do Nascimento Flores, Leci Borges Barbisan, Maria José Bocorny Finatto e Marlene Teixeira e publicado em 2009 pela editora Contexto.

A Revista de Letras Norte@mentos, em nome de sua equipe editorial, agradece aos autores que colaboraram com este Volume 2, Nº 4. Esperamos que o Volume tenha resultado em um fórum de discussão profícuo e de inspiração acadêmico-científica para todos. Da mesma forma, desejamos que a leitura deste Volume possa inspirá-lo (la) a encontrar e a trilhar novos caminhos nos estudos linguísticos na contemporaneidade.

Editora Científica: “Estudos Linguísticos”.

Leandra Ines Seganfredo Santos